

SD 1932?

Meu caro José:

Até que enfim! Desde que saí de Porto Alegre aguardo notícias de vocês, aguardo o celebre memorial que o Camillo e o Soares estavam confeccionando, aguardo o terceiro companheiro de bancada.

As primeiras vieram. O memorial e o colega ainda estão no tinteiro.

Estou ciente quanto à matéria da tua carta e passo a responder por partes:

- Estive com o dr. Borges em Recife. Casualmente lá chegou no dia do seu aniversário. Foi uma romaria à sua residência, desde a manhã até onze horas da noite. Está forte, bem disposto. Ficou muito sensibilizado com a minha visita.

Espus-lhe a situação geral do país, a particular do Estado e do Partido. Concordamos em gênero, nínero e caso.

- Recebi o programa da ala nova. Não tenho tempo de enviar minhas impressões por esta que está sendo escrita às pressas para aproveitar-se a viagem do Cacilda, resolvida à última hora.

Acho que a Comissão Central, mais ambientada e mais em contacto com os elementos que promoveram a nova organização, é que deve deliberar a respeito da conveniência ou não de mesma. Caso fique deliberado de credê-la, conviria que, nos estatutos, se definisse mais precisamente a sua bordinação do novo centro à direção central e se tornasse, digo, tornasse cautelas prevendo possíveis e prováveis conflitos.

Sobre esse ponto escreverei com mais vagar.

- Acho que não tem fundamento o alarme quanto ao dr. Assis. Tenho estado com ele. Temos conversado. Minha impressão é boa.

Se faz visitas ao adversário e com ele confabula. penso, que seja para algum fim útil. Sei que essas causas repercutem mal ali, ainda mais quando chegam a tanto gabineteada pela imprensa, que, de co-meco, fez cerrada carga contra o dr. Assis, procurando separá-lo de mim. Foi, mesmo, noticiado que, nas votações, quando eu me levantava ele ficava sentado e vice-versa. Inverdade. Sempre votamos uniformemente. Não estranho que, com o dr. Assis, surjam interpretações pouco favoráveis. Isso já vem de longe e as causas são sabidas. Agora, o que estranho é a parte da sua carta em que, reproduzindo versões da imprensa, diz:

"Outro afirma que o smr. também entrará na frente única da bancada rio-grandense. São notícias que têm os menos avisados e só podem trazer prejuízos ao Partido".

Você sabe perfeitamente o que penso sobre aproximações com o adversário e deve saber que semelhante frente única seria impossível, pelo menos enquanto eu fosse representante do P.N.R. Só se faria com o meu suplente e com a minha renúncia.

Vocês, devem, pois, trazer bem informados a tal respeito "os menos avisados" e, sem indagação prévia, podem ir desmentindo tudo quanto correr neste sentido.

- O ambiente da Câmara é conservador. Há, entretanto, forte trabalho para a desordem e consequente dissolução da constituinte. Qualquer incidente ofereceria o desejado pretexto.

Dai o alvitre que adotaram os que se acham espalhados em dar ao país uma constituição - só tratar desta. Assunto estranho fica fora da ordem do dia. Na torno disso versou a primeira palestra que tive com o dr. Alcântara Machado, um brilhante espírito que está liderando a bancada paulista com grande tato e patriotismo.

Nosso trabalho está sendo feito sórda da imprensa. Praticamente as sessões desta, no momento, se tornam inuteis. O regimento foi aprovado. Há 20 dias para a apresentação de emendas e 30 dias para o pare-

II

cer da Comissão. Ao todo 50 dias. Será a época de trabalho mais intenso para combinação dos diferentes pontos de vista. E, para o público, será também o trabalho aparentemente estéril da sessão.

Os debates, pois, só dentro desses 50 dias começam. Só aí falarei defendendo os nossos pontos de vista.

Estou muito satisfeito com o resultado do m/ trabalho junto aos vários elementos e creio que ele não será de todo im profícuo, si a constituinte conseguir levar avante sua tarefa e não for dissolvida.

O momento é de apreensão.

Muitos abraços a todos os seus, aos companheiros que perguntarem por mim e aos que por mim não perguntarem.

Do

Mauricio

P.S. - Não devés perder o contacto com a ala nova. Será mais um sacrifício a juntar aos muitos.